

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Empresa, Economia e Desenvolvimento

Nível: Mestrado Profissional

Semestre: 2016/1

Professor: Luciano Benetti Timm

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112149

EMENTA

Aspectos estruturantes do Direito de Empresa. A realidade jurídica das sociedades contempladas no Código Civil e na legislação esparsa empresarial, notadamente a Sociedade por Ações. O fenômeno da internacionalização de sociedades empresárias brasileiras: necessidade de posicionamento global, adequação jurídica da estrutura societária e padrões escriturais internacionais. A importância dos acordos de acionistas como meio de prevenir conflitos. A administração com base nas boas práticas de governança corporativa. Análise do direito societário à luz da legislação e jurisprudência de alguns Estados estrangeiros. Tratados aplicáveis às sociedades e a algumas de suas transações internacionais. Análise dos principais temas relacionados à clássica teoria geral do Direito Comercial, a partir da unificação do direito privado e das relações entre Direito e economia. Estudo das principais características dos tipos societários previstos no direito brasileiro, com ênfase nas sociedades limitadas e nas sociedades anônimas. Exame dos principais atos e operações societárias tais como fusões, aquisições, formação de joint ventures e de consórcios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise Econômica do Direito: incentivos, preço, teoria dos custos de transação;
- Análise Econômica do Direito Societário: teoria da agência, seleção adversa e assimetria de informações;
- Teoria da Firma;
- Governança Corporativa e Compliance;

- Globalização;
- Estudos de casos sobre operações societárias, compliance, conflitos societários em assembleias, elaboração e registro de documentos societários.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, participação nos seminários, fichas de leitura e prova com consulta e/ou artigo científico para publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCARELLI, Tullio. **Panorama do direito comercial**. São Paulo: Saraiva e Cia, 1947.

CAVALLI, Cassio. **Empresa, direito e economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.

COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S.l.]: The University of Chicago Press, 1990.

COOTER, Robert D.; UELEN, Thomas. **Direito e economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

EASTERBROOK, F. **The economic structure of corporate law**. Cambridge: Harvard University Press, 1996

KRAAKMAN, Reiner. et al. **The anatomy of corporate law: a comparative and functional approach**. Oxford: Oxford University, 2000.

MACKAAY, Ejan; ROUSSEAU, Stéphane. **Análise econômica do direito**. São Paulo, Atlas, 2014.

NORTH, Douglass C. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. [S.l.]: Instituto Liberal, 2002.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, economia e mercados**. São Paulo: Campus, 2005.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresária e mercados**. São Paulo: Atlas, 2004.

SZTAJN, Rachel; ZYLBERSZTAJN, Decio; **Direito, economia e organizações**. [S.l.]: Campus, 2005.

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. [S.l.]: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Fernando. **Análise econômica do direito, programa e guia de estudo**. [S.l.]: Almedina, 2008.

ASQUINI, Alberto. Perfis da empresa. **Revista de Direito Mercantil**, São Paulo, n. 104, p. 108-126, out./dez. 1996.

BAINBRIDGE, Stephen M. **Corporate governance after the financial crisis**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

CRETELLA NETO, José. **Empresa transnacional e direito internacional**: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. **Direito de empresa**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

MENDONÇA, J. X. Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. v. 1.

POLINSKY, A. Mitchell. **An introduction to law and economics**. 3rd ed. New York: Aspen Publishers, 2003.

POSNER, Richard A. **Economic analysis of law**: aspen law. 8th ed. [S.l.]: Wolters Kluwer, 2005.

POSNER, Richard A. **How judges think**. [S.l.]: Harvard University Press, 2008.

SHAVELL, Steven. **Economic analysis of law**. [S.l.]: Foundation Press, 2004.

SHAVELL, Steven. **Foundations of economic analysis of law**. [S.l.]: Harvard University Press, 2004.

VERÇOSA, Haroldo Malheiros Duclerc. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Malheiros, 2004. v. 1.

VIVANTE, Cesare. **Trattato di diritto commerciale**. 5. ed. Milano: Dottor Francesco Vallardi, 1934. v. 1.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economics institutions of capitalism**. [S.l.]: Free Press, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Contratos

Nível: Mestrado Profissional

Semestre: 2016/1

Professor: Fabiano Koff Coulon

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112150

EMENTA

Estudo do instituto jurídico “contrato” mediante a análise dos pressupostos teóricos que o fundamentam. Princípios incidentes em matéria contratual; sua formação e responsabilidade pré-contratual. Principais espécies contratuais. Disciplina dos contratos e sua repercussão econômica (análise econômica do contrato). Conexidade e catividade contratual. Contratos de consumo, empresariais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formalismo e funcionalismo no direito dos contratos;
- Análise econômica dos contratos: assimetria de informações, risco moral (*moral hazard*), seleção adversa (*adverse selection*) e sinalização;
- Princípios de direito obrigacional/contratual: autonomia privada, boa-fé objetiva, equilíbrio e função social;
- Formação dos contratos;
- Interpretação dos contratos civis, empresariais, de consumo e internacionais;
- Responsabilidade civil e contratos;
- Tipicidade, atipicidade e espécies contratuais.

PLANO DE ENSINO

Aula	Data	Tema da aula
1	29/04 Tarde	Apresentação da atividade acadêmica e do Plano de Ensino. Introdução: formalismo e funcionalismo no direito dos contratos.
2	29/04 Noite	Análise econômica do direito contratual: assimetria informacional, risco moral e seleção adversa.
3	30/04 Manhã	Análise econômica do direito contratual: governança contratual e <i>hold up</i> .
4	14/05 Manhã	Princípios de direito contratual.
5	21/05 Manhã	Seminários sobre temas e espécies contratuais.
6	27/05 Tarde	Seminários sobre temas e espécies contratuais.
7	03/06 Tarde	Seminários sobre temas e espécies contratuais.
8	03/06 Noite	Seminários sobre temas e espécies contratuais.
9	10/06 Tarde	Seminários sobre temas e espécies contratuais.
10	11/06 Manhã	Seminários sobre temas e espécies contratuais. Fechamento dos encontros da atividade acadêmica.

AVALIAÇÃO

No desenvolvimento da atividade acadêmica, poderão ser utilizadas as seguintes metodologias: aulas dialogadas e expositivas; seminários; estudo e discussão de casos; provas orais e/ou escritas; leitura, fichamento e análise de textos; produção textual; trabalhos coletivos e individuais; exibição e discussão de obras artístico-culturais.

As notas conferidas na atividade observarão a seguinte composição: 1. participação qualificada nos encontros, com apresentação oral de leituras prévias efetivadas e entrega ao final do respectivo fichamento das leituras ao professor (20% da nota final); 2. participação nos seminários temáticos a ser desenvolvidos em grupos (30% da nota final); 3. entrega do trabalho final (50% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Fernando. **Teoria econômica do contrato**. Coimbra: Almedina, 2007.

CATALAN, Marcos et al. **Direito dos contratos**. São Paulo: RT, 2008.

COASE, Ronald H. **The firm, the market and the law**. Chicago: University of Chicago Press, 1990.

COUTO E SILVA, Clóvis. **A obrigação como processo**. São Paulo: Bushatsky, 1976.

FORGIONI, Paula A. **Teoria geral dos contratos empresariais**. São Paulo: RT, 2010.

ROPPO, Enzo. **O contrato**. Coimbra: Almedina, 2009.

TIMM, Luciano Benetti. **Direito contratual brasileiro: críticas e alternativas ao solidarismo jurídico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

TIMM, Luciano Benetti (Org.) **Direito e economia no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

WEINRIB, Ernest J. **The idea of private law**. Cambridge: Harvard University 1995.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economic institutions of capitalism**. New York: Free Press, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. A autonomia privada como princípio fundamental da ordem jurídica perspectivas estrutural e funcional. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 26, n. 102, p. 207-230, abr./jun. 1989.

AZEVEDO Antonio Junqueira de. Natureza jurídica do contrato de consórcio: classificação dos atos jurídicos quanto ao número de partes e quanto aos efeitos. Os contratos relacionais. A boa-fé nos contratos relacionais. Contratos de duração. Alteração das circunstâncias e onerosidade excessiva. Sinalagma e resolução contratual. Resolução parcial do contrato. Função social do contrato. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 832, p. 115-137, fev. 2005

BIX, Brian. **Contract Law Theory**. Minnesota: Minnesota Legal Studies Research Paper, 6-12, 2006. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=892783>. Acesso em: 24 jun. 2016.

BRANCO, Gerson Luiz Carlos. **Função social dos contratos: interpretação à luz do Código Civil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DRESCH, Rafael de Freitas Valle. **Fundamentos do direito privado: uma teoria da justiça e da dignidade humana**. São Paulo: Atlas, 2013.

FORGIONI, Paula A. Integração dos contratos empresariais: lacunas, atuação dos julgadores, boa-fé e seus limites. **Revista de Arbitragem e Mediação**, São Paulo, v. 45, p. 229-244, abr./jun. 2015.

GORDLEY, James. **Foundations of private law: property, tort, contract, unjust enrichment**. New York: Oxford University Press, 2006.

HERMALIN, Benjamin E. et al. **The law and economics of contracts**. Columbia: Columbia Law School (Working Paper, 296). Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=907678>>. Acesso em 12.abr. 2016.

MARQUES, Claudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**: o novo regime das relações contratuais. 6. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

RODRIGUEZ, José Rodrigo; SALAMA, Bruno Meyerhof. **Para que serve o direito contratual**: direito, sociedade e economia. São Paulo: Direito GV, 2014.

SHAVELL, Steven. **Contracts, holdup, and legal intervention**. Massachusetts: Harvard Law School, 2005. Working Paper, w11284. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=716261>>. Acesso em 12 abr. 2016.

SILVA, Luis Renato Ferreira da. **Reciprocidade e contrato**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

TIMM, Luciano Benetti. A cláusula de eleição de foro versus a cláusula arbitral em contratos internacionais: qual é a melhor opção para a solução de disputas entre as partes. **Revista de Arbitragem e Mediação**, São Paulo, v. 3, n. 10, p. 20-38, jul./set. 2006.

USTÁRROZ, Daniel. **Contratos em espécie**. São Paulo: Atlas, 2015.

ZANITELLI, Leandro Martins. A reciprocidade nos contratos: uma análise expressivista. **Revista de Direito Privado**, São Paulo, v. 42, p. 160-184, abr./jun. 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Desenvolvimento, Direito e Sustentabilidade

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112151

Professor: Délton Winter de Carvalho

EMENTA

Aspectos estruturantes da matriz de desenvolvimento socioeconômico na Constituição brasileira. Estado Democrático Ambiental. Elementos constituintes do Estado Democrático Ambiental: Juridicidade e 'status' de direito fundamental. Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente. Dimensões conceituais da Sustentabilidade. Sustentabilidade e equidade intergeracional. Instrumentos jurídico- econômicos de proteção ambiental. Economia Verde. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Serviços ecossistêmicos. A ordem econômica e a tutela ambiental na Constituição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1

Introdução à disciplina

Apresentação do Cronograma

1. Aspectos Introdutórios do Direito Ambiental Contemporâneo:

1.1. Estado de Direito Ambiental

1.1.1. Elementos constituintes do Estado de Direito Ambiental

1.1.1.1. Juridicidade ambiental

1.1.1.2. Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente:

1.1.1.2.1. Dimensão subjetiva

1.1.1.2.2. Dimensão objetiva

1.2. Deveres ambientais constitucionais:

1.3. Princípios estruturantes do Direito Ambiental.

Leitura prévia obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. *Dano ambiental futuro: a responsabilização civil pelo risco ambiental*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013. p. 31-89;

Precedente a ser analisado previamente:

ADPF nº 101-3, STF, Rel. Min. Carmen Lúcia, j. 05.08.2009.

Aula 2

1. Responsabilidade Administrativa Ambiental.

1.1. Poder de Polícia Ambiental.

1.1.1. Limites.

1.1.2. Ilícito penal e administrativo.

1.2. Infrações Administrativas Ambientais.

1.3. Sanções Administrativas Ambientais.

1.4. Reflexões e tendências ante a governança ambiental.

2. Estudo de Caso: REsp nº 1.318.051 – RJ (2012/0070152-3)

Leitura prévia obrigatória: BIM, Eduardo Fortunato. “O mito da responsabilidade objetiva no direito ambiental sancionador: imprescindibilidade da culpa nas infrações ambientais. *Revista de Direito Ambiental*, 57/33, jan-mar, 2010; CARVALHO, Délton Winter de. “A responsabilidade administrativa ambiental no Estado Democrático Ambiental.” *Revista Brasileira de Direito Ambiental*, v. 10, ano 3, abril-jun, 2007;

Precedente a ser analisado previamente: REsp nº 1.318.051 – RJ (2012/0070152-3)

Aula 3

1. Responsabilidade Civil Ambiental.

1.1. Elementos da Responsabilidade Civil Ambiental.

1.2. Classificação e prova do Dano Ambiental, Individual e Coletivo.

1.3. Nexo causal: inversão do ônus vs. Teoria das Probabilidades

1.4. Solidariedade

1.5. Medidas Compensatórias.

2. Responsabilidade civil e riscos ilícitos: dano ambiental futuro.

2.1. Medidas Preventivas

Leitura prévia obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. Dano ambiental futuro: a responsabilização civil pelo risco ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013. p. 97-236.

Precedentes a serem analisados previamente: REsp 1060753/SP, Rel. Min. Eliana Calmon, Segunda Turma, j. 01.12.2009, DJe 14.12.2009; REsp 972.902/RS, Rel. Min. Eliana Calmon, Segunda Turma, j. 25.08.2009, DJe 14.09.2009; REsp 883.656/RS, rel. Min. Herman Benjamin, Segunda Turma, j. 09.03.2010, DJe 28.02.2012.; REsp nº 1.420.152 - SC (2013/0387973-0), rel. Min. Humberto Martins, j. 30.09.2014; REsp nº 1.535.689 - SP (2015/0128498-5), rel. Min. Moura Ribeiro, j. 18.06.2015.

Aula 4

1. Direito Ambiental na Era das Mudanças Climáticas

1.2. Sensitividade Climática

1.3. Função do Direito na Gestão de Desastres Ambientais

2. Prevenção e Mitigação dos Riscos de Desastres (desastres naturais e acidentes industriais graves).

2.1. Dimensões da incerteza (risco, incerteza, ambiguidade e ignorância)

2.2. Avaliação quantitativa do risco

2.3. A nova precaução para eventos extremos

Leitura obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. *Desastres ambientais e sua regulação jurídica: deveres de prevenção, resposta e compensação*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. p. 29-114.

Precedente a ser analisado previamente: REsp n. 1.518.223-RJ (2015/0039966-8)

Aula 5

1. Desastres ambientais e responsabilidade:

2. Desastres e função jurídico compensatória (litigiosidade judicial e seguros)

2.1. Responsabilidade civil extracontratual por desastres ambientais

2.1.1. Responsabilidade civil por acidentes industriais

2.1.2. Litigância climática

2.1.3. Responsabilidade Civil do Estado por desastres naturais: critérios

2.2. Desastres ambientais e seguro

Leitura prévia obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. *Desastres ambientais e sua regulação jurídica: deveres de prevenção, resposta e compensação*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. p. 129-178.

Precedentes a serem analisados previamente: REsp n. 429.570 – GO, STJ, 2ª Turma, Min. rel. Eliana Calmon, j. 11.11.2003; REsp n. 604.725 – PR, STJ, 2ª Turma, Rel. Min. Castro Meira, j. 21.06.2005; AgRg no Agravo em REsp n. 501.507 – RJ, STJ, Segunda Turma, Rel. Min. Humberto Martins, j.; REsp n. 1.071.741/SP, STJ, 2ª Turma, rel. Min. Herman Benjamin. J. 24.03.2009; Apelação Cível n. 0193579-61.2007.8.19.0001. TJRJ, Segunda Câmara Cível. Relator: Des. Elizabete Filizzola. Julgado em: 15/08/2012

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela participação nas atividades de debates orais, desenvolvidas por dois grupos que deverão defender a análise dos acórdãos e doutrinas indicadas por argumentos divergentes. Fichamento das obras indicadas para leitura obrigatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Délton Winter de. **Dano ambiental futuro: a responsabilização civil pelo risco ambiental**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

CARVALHO, Délton Winter de. **Desastres ambientais e sua regulação jurídica: deveres de prevenção, resposta e compensação ambiental**. São Paulo: RT, 2015.

FARBER, Daniel A.. Disaster Law in the Anthropocene. In: PEEL, Jacqueline; FISHER, David (Ed.). **The role of international environmental law in disaster risk reduction**. Boston: Brill Nijhoff, 2016. p. 49-72.

FARBER, Daniel A.; FINDLEY, Roger W. **Environmental law**. 8th ed. West: St. Paul, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMERON, James. Globalization and the ecological state. **Review of European Community and International Environmental Law**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 371-395, 1999.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes Canotilho. Juridicização da ecologia ou ecologização do direito. **Revista Jurídica do Urbanismo e do Ambiente**, Coimbra, n. 4, p. 69-79, dez. 1995.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Estado de direito**. Lisboa: Gradiva, 1999.

CARVALHO, Délton Winter de; DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. **Direito dos desastres**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

ENGELMANN, Wilson; MACHADO, Viviane Saraiva. Do princípio da precaução à precaução como princípio: construindo as bases para as nanotecnologias compatíveis com o meio ambiente. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, v. 69, n. 18, p. 13-51, jan./mar. 2013.

FARBER, Daniel. Uncertainty. **The Georgetown Law Journal**, [S.l.], v. 99, p. 901-959, 2011.

FARBER, Daniel. Disaster law and emerging issues in Brazil. **Revista de estudos constitucionais, hermenêutica e teoria do direito**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 2-15, jan./jun. 2012.

FERRER, Gabriel Real. Sostenibilidad, transnacionalidad y trasformaciones del Derecho. **Revista de Derecho Ambiental**, Buenos Aires, n. 32, p. 65-82, oct./dec. 2012.

GOMES, Carla Amado. A idade da incerteza: reflexões sobre os desafios de gerenciamento do risco ambiental. In: LOPEZ, Teresa Ancona; LEMOS, Patrícia Faga Iglecias; RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz (Coord.). **Sociedade de risco e direito privado: desafios normativos, consumeristas e ambientais**. São Paulo: Atlas, 2013. p. 195-212.

LUHMANN, Niklas. **Risk: a sociological theory**. New Jersey: Aldine Transaction, 2008.

MAKOWER, Joel. **A economia verde: descubra as oportunidades e os desafios de uma nova era dos negócios**. São Paulo: Gente, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Metodologia para a Análise e Resolução de Casos

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112152

Professores: Wilson Engelmann e Miriam Helena Schaeffer

EMENTA

Paradigmas de Pesquisa em Direito; Projetos de Pesquisa (Estrutura, processo de desenvolvimento e critérios de qualidade); Métodos de Pesquisa: A pesquisa experimental, a pesquisa Survey, o Estudo de Caso, a Pesquisa-Ação, a Etnografia, Legal analysis and writing: how to read and brief a case and how to draft a memorandum (a experiência americana); Técnicas de coleta de dados; Técnicas de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa jurídica e suas características aplicadas ao Mestrado Profissional; etapas da construção de projeto de pesquisa; modelos e estruturas de Trabalho de Conclusão; metodologia da pesquisa jurídica, com ênfase na pesquisa empírica; estruturação e escrita de textos a partir da experiência jurídica americana.

AVALIAÇÃO

- Trabalho: Case briefing and office memorandum (30%)
- Projeto de pesquisa (70%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em direito:** as regras de inferência. Tradução de Fábio Morosini. São Paulo: Direito GV, 2013. Disponível em: <file:///D:/Desktop/Pesquisa_empirica_em_direito.pdf> Acesso em 06 jul 2016.

PARGENDLER, Marlana; SALAMA, Bruno Meyerhof. Direito e consequência no Brasil: em busca de um discurso sobre o método. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 262, p. 95-144, jan./abr. 2013.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WELLFORD, Robin S. **Legal analysis and writing**. [S.l.]: Lexis-Nexis Electronic Authors, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERNATHY, Charles F. **Law in the United States**. New York: Thomson West, 2006 (American Casebook Series).

BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **Academy of management Review**, New York, v. 14, n. 4, p. 496-515, 1989.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRESWELL, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 64-89.

HOECKE, Mark Van. **Methodologies of legal research**: which kind of method for what kind of discipline? Oxford: Hart Publishing, 2013.

LAMY, Marcelo. **Metodologia da pesquisa jurídica**: técnicas de investigação, argumentação e redação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 14. ed. Tradução de Maria D. Alexandre; Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

_____. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

O'REALLY-KELLY, S. W.; VOKURKA, R. J. The empirical assessment of construct validity. **Journal of Operations Management**, Amsterdam, v. 16, p. 387-405, 1998.

SCHWAB, D. P. A model of empirical research. In: _____. **Research methods for organizational studies**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999. p. 13-28.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 45 horas/aula

Créditos: 3 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112153

Professora: Angela Kretschamnn

EMENTA

Estudo da proteção jurídica às criações intelectuais. Análise da importância cultural, social e econômica do sistema de proteção à propriedade intelectual através dos seus dois grandes ramos: direito autoral e propriedade industrial. Direito do autor e direitos conexos. Marcas e Patentes: modalidades, registro, duração, licenças e violações. Concorrência desleal. Abuso do poder econômico. Formas de proteção de tecnologias não sujeitas a patentes: know how e trade secret, conhecimentos tradicionais, topografia de circuitos integrados e cultivares. Transferência de Tecnologia. Examinar a transferência de tecnologia como modalidade contratual de exercício da atividade empresarial, possibilitando a disseminação da informação tecnológica e do conhecimento entre empresas no ambiente jurídico interno e externo e capacitando o acadêmico a compreender e operacionalizar tal mecanismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direitos Autorais. Autoria. Originalidade. Obras protegidas. A proteção “aberta” – a busca de critérios para a proteção;
- Pirataria, plágio;
- Conteúdo dos Direitos Autorais;
- Duração dos Direitos;
- Limites aos Direitos Autorais. Proteção Internacional;
- Propriedade Industrial. Patentes;
- Desenho Industrial;
- Direito Marcário;

- Concorrência Desleal;
- Know how e trade secret, conhecimentos tradicionais, topografia de circuitos integrados e cultivares;
- Transferência de Tecnologia. Função da proteção a partir do conhecimento e experimentação;
- Prática investigativa do estado da técnica. A questão pericial nos processos brasileiros.

AVALIAÇÃO

Seminários vinculados aos pontos controvertidos da atualidade (50%).

Prática investigativa do estado da técnica (10%).

Artigo envolvendo o tema apresentado em seminário (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito autoral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.

BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. [S.l.]: Lumen Juris, 2010.

FREEMAN, Christopher; SOETE, Luc. **The economics of industrial innovation**. Cambridge: Mit Press, 1997.

KRETSCHMANN, Ângela. **Dignidade humana e direitos intelectuais: re(visitando) o direito de autor na era digital**. Florianópolis: Conceito, 2008.

KRETSCHMANN, Ângela; SILVA, Ricardo Muniz Muccillo. (Org.). **Propriedade industrial, inovação e sustentabilidade**. Florianópolis: Conceito, 2015.

LESSIG, Lawrence. **Cultura livre: como a grande mídia usa a tecnologia e a lei para barrar a criação cultural e controlar a criatividade**. Tradução de Fábio Emilio Costa. [S.l.]: Quilombo Digital, 2007.

POSNER, Richard. **Law and literature**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

RIFKIN, Jeremy. **The Third Industrial Revolution: How Lateral Power Is Transforming Energy, the Economy, and the World**. Palgrave Macmillan: New York, 2011.

SANTOS, Manoel Joaquim Pereira dos; JABUR, Wilson Pinheiro. **Contratos de propriedade industrial e novas tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SILVA, José Afonso da. **Ordenação constitucional da cultura**. São Paulo: Malheiros, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASCENSÃO, José de Oliveira et al. **Sociedade da informação**: estudos jurídicos. Coimbra: Almedina, 1999.

BARBOSA, Denis Borges. **Contratos de propriedade intelectual**. São Paulo: Gato Sabido, 2010.

BARBOSA, Denis Borges. O sistema internacional de patentes: a discussão do momento. In: ENCONTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA, 5., 2002, Rio de Janeiro. **Anais eletrônico...** Rio de Janeiro, Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, INPI, Brasília, ABIPTI, 2002. Disponível em: <http://www.redetec.org.br/wp-content/uploads/2015/11/v_encontro.pdf>. Acesso em: 23 jun 2016.

BASSO, Maristela. **Propriedade intelectual na era pós-omc**: especial referência aos países latino americanos. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

BASSO, Maristela; POLIDO, Fabrício; RODRIGUES JÚNIOR, Edson Beas. **Propriedade intelectual**: legislação e tratados internacionais. São Paulo: Atlas, 2007.

DEL NERO, Patrícia Aurélia (Coord.). **Propriedade intelectual e transferência de tecnologia**. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

DIREITO, Carlos Alberto Menezes. **A disciplina constitucional da propriedade industrial**. Brasília, DF: BDJur. 1991. Disponível em: <<http://bdjur.stj.gov.br/dspace/handle/2011/8919>> Acesso em: 12 fev. 2014.

DUPAS, Gilberto. **Propriedade Intelectual**: tensões entre a lógica do capital e os interesses sociais. IN VILLARES, Fábio (Org). **Propriedade intelectual**: tensões entre o capital e a sociedade. Paz e Terra: São Paulo, 2007. p. 15-25.

FREITAS, Paulo Felipe Carneiro de. Intersecções entre direitos de propriedade industrial, direito antitruste e do consumidor: o caso das autopeças. In: LOPEZ, Teresa Ancona; LEMOS, Patrícia Faga Iglecias; RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz (Coord.). **Sociedade de risco e direito privado**: desafios normativos, consumeristas e ambientais. São Paulo: Atlas, 2013. p. 429-451.

HAMMES, Bruno Jorge. **O direito da propriedade intelectual**: subsídios para o ensino. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2005.

HEINEMANN, Andréas. Antitruste internacional e propriedade intelectual. In: POLIDO, Fabrício; RODRIGUES JUNIOR, Edson Beas (Org.). **Propriedade Intelectual**: novos paradigmas internacionais, conflitos e desafios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. 437-461.

LEMOS, Ronaldo; VIEIRA JÚNIOR, Sérgio. **Copyleft, software livre e creative commons**: a nova feição dos direitos autorais e as obras colaborativas. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/dspace/handle/10438/2796>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

LESSIG, Lawrence. Innovation, regulation, and the internet in Ibidem. **Interact**, [S.l.], 2001. Disponível em: <<http://www.interact.com.pt/memory/interact4/ensaio/ensaio1.html>>. Acesso em: 20 jun. 2016

PRETTO, Nelson de Luca; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Bahia: Ed. UFBA, 2008. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/22qtc/pdf/pretto-9788523208899.pdf>>. Acesso em: 06 jul 2016.

WACHOWICZ, Marcos (Org.). **Propriedade intelectual & internet**. Curitiba: Juruá, 2011. v. 2.

Links importantes de Revistas para pesquisa de artigos atuais na área:

1. Revista PIDCC – Revista de Propriedade Intelectual, Direito Contemporâneo e Constituição <http://www.pidcc.com.br/br/>
2. Revista do do IBPI - Revista Eletrônica do Instituto Brasileiro de Propriedade Intelectual <http://www.ibpibrasil.org/>
3. Revista da ABPI – Revista da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - <http://www.abpi.org.br/biblioteca1.asp?ativo=True&linguagem=Portugu%EA&secao=Biblioteca&subsecao=Revista%20da%20ABPI>
4. Revista Jurídica do Cesuca – Primeiro número dedicado exclusivamente à Propriedade Intelectual: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revistajuridica/issue/view/16/showToc>
5. EJL - European Journal of Law and Technology - <http://ejlt.org/index>
6. IIC - International Review of Intellectual Property and Competition Law - <http://link.springer.com/journal/40319>
7. Review of Intellectual Property Law - <http://ripl.jmls.edu/>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Novas Tecnologias e Direito

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112154

Professor: Wilson Engelmann

EMENTA

Sociedade, Direito, ciência e tecnologia, em busca de novos referenciais. Novos paradigmas do direito e a superação do modelo linear, hierárquico, piramidal, positivista. Regulação, regulamentação, autorregulação e normas técnicas: esclarecendo conceitos. ISO e outros organismos internacionais de normalização. Os diferentes tipos de normas privadas e seu impacto no comércio internacional Autorregulação e Responsabilidade Social das empresas no desenvolvimento de novas tecnologias. Autorregulação regulada o exemplo Europeu. Nanotecnologia e Autor-regulação. Autorregulação e o direito à informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As novas relações entre o Direito e as Novas Tecnologias;
- Desafios jurídicos trazidos pelas nanotecnologias no cenário de ausência regulatória estatal;
- O diálogo entre as fontes do Direito e as questões atinentes à Regulação, regulamentação, autorregulação;
- O direito à informação e os desafios à gestão empresarial dos riscos das nanotecnologias;
- A caracterização jurídica das normas da ISO e da OCDE.

AValiação

- Participação qualificada nas aulas, evidenciando a leitura dos textos previamente indicados para cada encontro;

- Elaboração de plano de negócios e um modelo de gestão de riscos empresariais pela implantação de nova tecnologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGELMANN, W. **Nanotechnology, law and innovation**. Saarbrücken: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2011.

OST, F; M. van de KERCHOVE. **El sistema jurídico entre orden y desorden**. Tradución de I. Hoyo Sierra. Madrid: Servicio publicaciones Facultad Derecho, 1997.

UNIÃO EUROPEIA, **Código de conduta para a investigação responsável no domínio das nanociências e das nanotecnologias**. Disponível em: <<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32008H0345:PT:HTML>>. Acesso em: 19 jan. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI). **Cartilha sobre nanotecnologia**. Brasília: ABDI, c2011. Disponível em: <<http://www.abdi.com.br/Estudo/Cartilha%20nanotecnologia.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI). **Nanotecnologias: subsídios para a problemática dos riscos e regulação**. Brasília: ABDI, c2011. Disponível em: <http://www.abdi.com.br/Estudo/Relat%C3%B3rio%20Nano-Riscos_FINALreduzido.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2016.

COMISSÃO EUROPEIA. **Comunicação da comissão ao parlamento europeu, ao conselho e ao comitê econômico e social europeu: segunda revisão regulamentar relativa a nanomateriais**. Bruxelas, 2012. Disponível em: <http://ec.europa.eu/research/industrial_technologies/pdf/policy/communication-from-the-commission-second-regulatory-review-on-nanomaterials_pt.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2016.

DELMAS-MARTY, Mireille. **Por um direito comum**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DIAZ, Miguel. La normalizacion tecnica como obstaculo al comercio internacional: precisiones conceptuales basicas para discernir el problema. **Ciencias económicas**, San Jose, v. 29, n. 1, p. 319, 2011.

DÍEZ, Carlos Gómez-Jara. **A responsabilidade penal da pessoa jurídica e o dano ambiental: a aplicação do modelo construtivista de autorresponsabilidade à Lei 9.605/98**. Tradução de Cristina Reindolff da Motta. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

ENGELMANN, Wilson; BERGER FILHO, Airton Guilherme. As nanotecnologias e o direito ambiental: a mediação entre custos e benefícios na construção de marcos regulatórios. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo: n. 59, p. 50-91, jul./set. 2010.

Ética y política de la nanotecnología. Paris, UNESCO, 2007. Disponível em:
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001459/145951s.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

GARDELLA, M. M. D.; PARDO, J. E. Autorregulación regulada y medio ambiente: el sistema comunitario de ecogestión y auditoría ambiental. In: PARDO, José Esteve (Coord.). **Derecho del medio ambiente y administración local.** 2. ed. Barcelona: Fundación Democracia y Gobierno Local, 2006. p. 325-344.

GARDELLA, M. M. D.; PARDO, J. E. **Autorregulación y Derecho Público:** la autorregulación regulada. Espanha: Marcial Pons, 2005.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). **Normas internacionales y normas privadas.** Suíza, 2009. Disponível em:
<http://www.iso.org/iso/private_standards-ES.pdf> Acesso em: 24 jun.2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Gestão da Inovação

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112155

Professores: Silvio Bitencourt e Daniel Puffal

EMENTA

Processos de estratégia de inovação nas organizações. Os processos de inovação nas organizações e seu impacto na cultura das empresas. Conceitos e tipologias de inovação. Gestão da inovação e características das organizações inovadoras. Inovação sustentável, aberta e colaborativa. Sistemas regional e nacional de inovação. Dinâmica das redes de inovação. Estudos de caso sobre inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – ESTRUTURA DA ATIVIDADE ACADÊMICA

A estrutura da Unidade Acadêmica segue a do livro BURGELMAN; CHRISTENSEN; WHEELWRIGHT, **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação**: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 648p, composta de cinco partes:

* É importante a leitura prévia dos capítulos descritos abaixo antes do início das aulas.

Aula/ Data	Assuntos	Referências	
Aula 1	Parte I	Apresentações, leituras principais e complementares	
14/05 manhã	Inovação tecnológica e inovação tecnológica e estratégia	Apresentação 1 - Parte I, “Integrando tecnologia e estratégia: uma perspectiva geral da gestão” em que se discute o que o gestor precisa saber para integrar a tecnologia à estratégia da empresa e avaliar a capacidade de inovação de sua empresa.	
		BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Parte 1, Integrando tecnologia e estratégia: uma perspectiva geral de gestão; p. 1-12	
		Artigo 1-1 TEECE, David J. Lucrando com a inovação tecnológica: implicações na integração, colaboração, licenciamento e políticas públicas. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 1-6 CHRISTENSEN, Clayton M., KAUFMAN, Stephen P. Avaliando as capacitações da sua organização: recursos, processos e prioridades. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed.	
		Quem	Professor
			Alunos
			Aluno 1

		Porto Alegre: AMGH, 2012	
		Artigo complementar: FAGERBERG, J. A Guide to the Literature. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. <i>The Oxford Handbook of Innovation</i> . Oxford, Oxford University Press, 2006	Alunos

Aula 2	Parte II	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
21/05 manhã	Evolução tecnológica	Apresentação 2 Parte II – “Design e implementação da estratégica tecnológica: uma perspectiva evolucionária” aborda o conteúdo de uma estratégia tecnológica e as forças internas e externas fundamentais para determinar esta evolução.	Professor
		BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Parte II, Design e implementação da estratégica tecnológica: uma perspectiva evolucionária; p. 91-104	Alunos
		Artigo 2-2 CHRISTENSEN, Clayton M. Explorando os limites da curva S da tecnologia: Parte I: tecnologias de componentes. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 2-3 CHRISTENSEN, Clayton M. Explorando os limites da curva S da tecnologia. Parte II: tecnologias arquiteturas. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 2
		Artigo complementar: DOSI, G. Technological Paradigms and Technological Trajectories: A Suggested Interpretation of the Determinants and Directions of Technical Change. <i>Research Policy</i> 11, p. 147-62, 1982.	Alunos

Aula 3	Parte II	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
27/05 tarde	Contexto da indústria	Artigo 2-9 MEZA, Philip, BURGELMAN, Robert A. Encontrando o equilíbrio: propriedade intelectual na era digital. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 2-10 THOMKE, Stephan, NIMGADÉ, Ashok. Nota sobre o desenvolvimento de novos fármacos nos Estados Unidos. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 3
		Artigo complementar: CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. <i>MIT Sloan Management Review</i> , v.44, n.3, p.33-41, 2003.	Alunos

Aula 4	Parte II	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
27/05 Noite	Contexto organizacional	Artigo 2-11 MORISON, Elting E. Tiros em alto-mar um estudo de caso sobre inovação. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 2-12 HENDERSON, Rebecca M., CLARK, Kim B. Inovação de arquitetura: a reconfiguração das tecnologias existentes de produtos e o fracasso das empresas estabelecidas. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 4

		Artigo complementar: AUTIO, E.; THOMAS, L. D. W. Innovation Ecosystems: Implications for Innovation Management? In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. The Oxford Handbook of Innovation Management. Oxford, Oxford University Press. 2015. (Cap. 11)	Alunos
Aula 5	Parte II	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
28/05 Manhã	Ação estratégica	Artigo 2-15 HAMEL, G.; PRAHALAD, C.K. Intenção estratégica. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 5
		Artigo 2-16 BURGELMAN, Robert. A., GROOVE, Andrew S. Deixe o caos reinar para depois reinar sobre ele: gerenciando a dinâmica estratégica para a longevidade corporativa. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	
		Artigo complementar: TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management Strategic, Management Journal, Vol. 18, No. 7. p. 509-533, 1997.	Alunos

Aula 6	Parte III	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
03/06 tarde	Fontes de tecnologia internas e externas	Apresentação 3 Parte III – “Estabelecimento da estratégia tecnológica: desenvolvendo capacitações para inovação de uma empresa” abordando questões fundamentais para a implementação de uma estratégia tecnológica: contratação interna e externa de tecnologia e gestão corporativa da inovação.	Professor
		BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Parte III, Estabelecimento da estratégia tecnológica: desenvolvendo capacitações para inovação de uma empresa; p. 333-347	Alunos
		Artigo 3-1 CHRISTENSEN, C. M., MUSSO, C., ANTHONU, S. Obtenção de ganhos com pesquisa. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 6
		Artigo 3-5 COHEN, H., KELLER, S., STREETER, D. A transferência de tecnologia da pesquisa para o desenvolvimento. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	
		Artigo complementar: Cohen and Levinthal (1990), "Absorptive capacity: A new perspective on learning and innovation", <i>Administrative Science Quarterly</i> , Volume 35, Issue 1 pg. 128-152.	Alunos

Aula 7	Parte III	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
03/06 noite	A nova tecnologia relacionada às necessidades originais do cliente e empreendedorismo corporativo	Artigo 3-8 THOMKE, S., NIMGADE, A. Nota sobre a pesquisa com usuários de ponta. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 7
		Artigo 3-13 BURGELMAN, R.A. Gestão do processo de empreendedorismo corporativo interno: algumas recomendações para a prática. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	
		Artigo complementar: VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The Age of the Consumer-Innovator. MIT Sloan Management Review, 2011.	Alunos

Aula 8	Parte III	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
10/06 tarde	Desenvolvimento de novos produtos	Apresentação 4 Parte IV – “Estabelecimento da estratégia tecnológica: como criar e implementar uma estratégia de desenvolvimento”, em que se examinam	Professor

		os estágios e tarefas fundamentais envolvidos no desenvolvimento de novos produtos, o gerenciamento das interfaces entre os grupos funcionais chave no processo de desenvolvimento de produtos, o papel do gestor de projetos e a ligação entre o produto e a estratégia de negócios.	
		BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Parte IV, Estabelecimento da estratégia tecnológica: como criar e implementar uma estratégia de desenvolvimento; p. 485-501	Alunos
		Artigo 4-1 RIGGS, H. E. Comunicação entre engenharia e produção: um fator crítico. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 4-4 CHRISTENSEN, C. M., ANTHONY, S. Como encontrar a tarefa certa para seu produto. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 8
		Artigo complementar: COOPER, R. Perspective: The Stage-Gates Idea-to-Launch Process — Update, What’s New, and NexGen Systems. The Journal of product innovation management. V. 25, p. 213–232, 2008.	Alunos

Aula 9	Parte III	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
10/06 noite	Construir competências /capacitações por meio do desenvolvimento de novos produtos	Artigo 4-5 WHEELWRIGHT, S.C., CLARK, K. B. Como criar planos de projeto para focar o desenvolvimento de produto. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 4-6 WHEELWRIGHT, S.C., SASSER Jr., E. O mapa do desenvolvimento de novos produtos. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 4-7 WHEELWRIGHT, S.C., CLARK, K. B. Acelerar o ciclo de projeto-construção-teste para o desenvolvimento efetivo de novos produtos. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	Aluno 9
		Artigo complementar: BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. Business Horizons, V. 55, 293—305, 2012.	Alunos

Aula 10	Parte V	Apresentações, leituras principais e complementares	Quem
18/06 manhã	Desafios da inovação nas empresas estabelecidas	Apresentação 5 Parte V – Conclusão: desafios da inovação nas empresas estabelecidas, onde se recapitula o tema principal e o fio condutor que atravessa a discussão, que trata de como aumentar e desenvolver as capacidades da empresa para gerir a inovação tecnológica.	Professor
		BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Parte V, Conclusão: desafios da inovação nas empresas estabelecidas; p. 579-580.	Alunos
		Artigo 5-1 GARVIN, D. A. Como construir uma organização que aprende. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Artigo 3-5 BURGERMAN, R. A., DOZ, Y. L. O poder da integração estratégica. In: BURGELMAN, R. A., CHRISTENSEN, C. M., WHEELWRIGHT, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação:	Aluno 10

		conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.	
		Referência complementar: ABNT NBR 16501:2011 Diretrizes para sistemas de gestão da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação (PD&I)	Alunos

AValiação:

A avaliação será composta por três elementos nas seguintes proporções:

20% Participação em aula

30% Apresentações em aula

50% Trabalho final.

Sobre o trabalho final:

Conduzir uma auditoria de capacidades inovadoras de uma empresa (ou uma parte importante de uma empresa) escolhida pelo seu grupo de estudo.

O trabalho envolve três tarefas:

(1) O desenvolvimento de seu próprio quadro conceitual para fazer uma auditoria das capacidades inovadoras de uma empresa.

(2) A utilização do seu próprio quadro conceitual para escrever um artigo completo em documento único em formato de estudo de caso (de 5 a 8 páginas) sobre as capacidades inovadoras de uma empresa ou de uma de suas partes representativas.

(3) Submissão ao Simpósio 2016

http://www.anpad.org.br/~anpad/eventos.php?cod_evento=5&cod_evento_edicao=85&cod_edicao_subsecao=1278

Prazos

Entrega do artigo: 18 de junho

Devolução do artigo avaliado pelos professores: 11 de julho

Entrega final do artigo revisado pelo mestrando: 25 de julho

Data limite para submissão no Simpósio: 09/08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação**: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. cap. 1

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação**: integrando tecnologia, mercado e mudança organizacional. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. cap. 1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTIO, E.; THOMAS, L. D. W. Innovation ecosystems: implications for innovation management. In: DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The oxford handbook of innovation management**. Oxford, Oxford University Press. 2015. cap. 11.

BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. **Business Horizons**, [S.l.], v. 55, p. 293-305, 2012.

BROWN, B.; ANTHONY, S. Como a P&G triplicou a sua taxa de sucesso de inovação. **Harvard Business Review**, Boston, v. 8906, p. 30-37, 2011.

CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, [S.l.], v.44, n.3, p.33-41, 2003.

CHRISTENSEN, C. **O dilema da inovação**. São Paulo: Makron Books, 2001.

COHEN; LEVINTHAL. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

COOPER, R. Perspective: the stage-gates idea-to-launch process: update, what's new, and nexgen systems. **The Journal of product innovation management**, [S.l.], v. 25, p. 213-232, 2008.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, [S.l.], v. 11, p. 147-62, 1982.

FAGERBERG, J. A Guide to the Literature. In: FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford, Oxford University Press, 2006

FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **The oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MOWERY, D. C.; ROSENBERG, N. **Trajetórias da inovação**: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management strategic. **Management Journal**, [S.l.], v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.

VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The age of the consumer-innovator. **MIT Sloan Management Review**, [S.l.], v. 53, n. 1, p. 27-35. 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Formas de Resolução de Conflitos

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112156

Professor: Luciano Benetti Timm

EMENTA

A assessoria jurídica como modo de prevenção de conflitos. Métodos alternativos de solução de controvérsia. Teoria da Negociação. Escolhas. Mediação. Arbitragem. Compromisso arbitral. Processo arbitral. Poder Judiciário e arbitragem. A crise do Poder Judiciário e a busca por soluções alternativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Judiciário em números;
- Arbitragem: histórico, conceito, vantagens, desvantagens;
- Aspectos contratuais da arbitragem: convenção, compromisso, cláusula;
- Aspectos processuais da arbitragem: cautelares, execução;
- Aspectos práticos;
- Mediação: teoria e técnicas;
- Implicações do NCPC.

AValiação

Estudo de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMONA, Carlos Alberto. **Arbitragem e processo: comentários a Lei nº 9307/96**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JOBIM, Eduardo; MACHADO, Rafael Bicca. **Arbitragem no Brasil**: aspectos jurídicos relevantes. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

TIMM, Luciano. **Arbitragem nos contratos empresariais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIEDMAN, Lawrence M. Litigância e sociedade. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 263, p. 13-34, maio/ago. 2013.

GUERRERO, Luis Fernando. **Convenção de arbitragem e processo arbitral**. [S.l.]: Atlas, 2010.

MARTINS, Pedro Antonio Batista. **Reflexões sobre arbitragem**: in memoriam do desembargador Cláudio Vianna de Lima. São Paulo: Ltr, 2002.

OLIÚ, Alejandro Abal. La prueba del derecho en el proceso jurisdiccional. **Revista de Derecho**, Montevideu, v. 8, n. 8, p. 11-80, nov. 2013.

SILVA, Eduardo Silva da. **Arbitragem e direito privado**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

STRENGER, Irineu. **Arbitragem comercial internacional**. São Paulo: LTR, 1996.

TIMM, Luciano Benetti. **Arbitragem nos contratos**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

VILELA, Marcelo Dias Gonçalves. **Arbitragem no direito societário**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito e Processo Penal Econômico-Empresarial e o Papel dos *Compliance Programs*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112157

Professor: Francis Rafael Beck

EMENTA

A intervenção Penal do Estado na regulação da atividade empresarial. A expansão do Direito Penal diante da sociedade globalizada. As condutas delitivas decorrentes de atividade econômicas e empresariais, seus reflexos na sociedade e no mercado. O risco juridicamente tolerado dentro de atividades financeiras. Os critérios para delimitação do risco na atividade empresarial. Os reflexos das normativas penais internacionais e sua repercussão no Direito Penal brasileiro. Investigação Criminal e Medidas Cautelares Pessoais e Reais no Direito Penal Econômico-Empresarial. As medidas cautelares pessoais e a afetação do processo, da ordem pública e da ordem econômica. Atos de investigação, atos de prova e a intimidade no processo penal econômico-empresarial. Compliance program criminal, gestão do risco pessoal e patrimonial, medidas assecuratórias e confisco. Direito premial e delação. O *nemo tenetur se detegere*, a proporcionalidade, prova ilícita, *inevitable discovery*, *independent source* e os limites processuais e constitucionais do agir estatal no processo penal econômico e empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Direito Penal contemporâneo – globalização, sociedade do risco e expansão do direito penal.
- Direito Penal Econômico e *white-collar crime*.
- Lei 8.137/1990 – Crimes contra a ordem tributária.
- Crimes contra a ordem previdenciária.

- Contrabando e descaminho.
- Lei 9.613/1998 – Crimes de lavagem de dinheiro
- Lei 8.137/1990 – Crimes contra a ordem econômica.
- Lei 7.492/1986 – Crimes contra o sistema financeiro nacional.
- Corrupção.
- Lei 12.850/2013 – Organizações criminosas.
- Investigação e processo penal no Direito Penal Econômico-Empresarial.
- Cooperação jurídica internacional.
- Acordo de leniência e colaboração premiada.
- *Compliance programs e criminal compliance.*

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante participação em seminários, bem como elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALTAZAR JUNIOR, José Paulo. **Crimes federais**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi (Org.). **Manual de compliance: preservando a boa governança e a integridade das organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA, José Faria (Coord.). **Temas de direito penal econômico**. Coimbra: Coimbra, 2005.

GONSALES, Alessandra. **Compliance: a nova regra do jogo**. São Paulo: LEC, 2016.

KUHLEN, Lothar; MONTIEL, Juan Pablo; URBINA GIMENO (Org.). **Compliance y teoría del derecho penal**. Madri: Marcial Pons, 2013.

SCHMIDT, Andrei Zenkner. **Direito penal econômico: parte geral**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.

SALGADO, Daniel de Resende; QUEIROZ, Ronaldo Pinheiro (Org.). **A prova no enfrentamento à macrocriminalidade**. Salvador: Juspodivm, 2015.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. **A expansão do direito penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

TIEDEMANN, Klaus. **Derecho penal económico: introducción y parte general**. Lima: Grijley, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLER, Germán. **Criminalidad del poder económico**: ciência y práxis. Buenos Aires: Bdef, 2011.

AMBOS, Kai; LIMA, Marcellus Polastri. **O processo acusatório e a vedação probatória perante as realidades alemã e brasileira**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ANDRADE, Manuel da Costa. Métodos ocultos de investigação (Plädoyer para uma teoria geral). In: MONTE, Mário Ferreira (Org.). **Que futuro para o direito processual penal?** Coimbra: Coimbra Editora, 2009. p. 535-551.

BENEDETTI, Carla Rahal. **Criminal compliance**: instrumento de prevenção criminal corporativa e transferência de responsabilidade penal. São Paulo: Quartier Latin, 2014.

BOTTINO, Thiago; MALAN, Diogo. **Direito penal e economia**. Rio de Janeiro: Elsevier: FGV, 2012.

CALLEGARI, André Luís; WEBER, Ariel Barazzetti. **Lavagem de dinheiro**: São Paulo: Atlas, 2014.

CAVERO, Percy García. **Criminal compliance**. Lima: Palestra, 2014.

CERVINI, Raúl; ADRIASOLA, Gabriel. **Responsabilidade penal dos profissionais jurídicos**: os limites entre a prática jurídico-notarial lícita e a participação criminal. São Paulo: RT, 2013.

DE CARLI, Carla Veríssimo (Org.). **Lavagem de dinheiro**: prevenção e controle penal. 2. ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2013.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. **La política criminal en la encrucijada**. Buenos Aires: Bdef, 2007.

GÓMEZ-JARA DÍEZ, Carlos. **A responsabilidade penal da pessoa jurídica**: teoria do crimes para pessoas jurídicas. São Paulo: Atlas, 2015.

GUARAGNI, Fábio André; BUSATO, Paulo César (Coord.). **Compliance e direito penal**. São Paulo: Atlas, 2015.

MANN, Kenneth. **Defendig white collar crime**: a portrait of attorneys at work. New Haven: Yale University Press, 1985.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. **Libertad económica o fraudes punibles**: riesgos penalmente relevantes e irrelevantes en la actividad económico-empresarial. Madrid: Marcial Pons, 2003.

SUTHERLAND, Edwin H. **El delito de cuello blanco**. Madrid: La Piqueta, 1999.

IDENTIFICAÇÃO**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios**Disciplina:** Direito Tributário e Tributação Internacional**Ano/Semestre:** 2016/1**Carga horária:** 30 horas/aula**Créditos:** 2 créditos**Área temática:** Direito**Código da disciplina:** 112162**Professor:** Cristiano Rosa de Carvalho**EMENTA**

Análise da estrutura do sistema tributário brasileiro, no que se refere aos princípios que delineiam a tributação, os principais diplomas infraconstitucionais e os tributos propriamente ditos que impactam a atividade privada. Aspectos importantes que afetam a tomada de decisão do contribuinte, como carga tributária, custos de transação e de conformidade com a legislação tributária e planejamento tributário. Os impactos e consequências das normas de tributação internacional e de tributação sobre o comércio exterior na atividade privada. A economia encaminha-se para uma globalização cada vez maior, e as normas tributárias que afetam importação e exportação de bens e serviços, assim como a renda internacional de empresas, no que se referem as suas controladas e coligadas em diversas jurisdições, passam a ter importância crucial na tomada de decisão das empresas brasileiras. Tributos sobre importação e exportação, tratados internacionais e preços de transferência, dentre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Teoria da Decisão – Introdução ao Tema - Aula Expositiva
- 2) Escolha Racional, Teoria dos Jogos, Análise Econômica da Tributação: aula expositiva.
- 3) Decisão do Legislador (textos e estudo de casos): Por que e para quê existem tributos; princípios constitucionais, trade-offs entre justiça, igualdade e neutralidade; Tributação Ótima; Liberdade Econômica, Direitos sociais e tributação; Segurança Jurídica e Cálculo Econômica; Texto e Norma, Princípios e Regras, Comunicação e Interpretação.

- 4) Decisão do Legislador (textos e estudo de casos): Extrafiscalidade. Tratados Internacionais em matéria tributária. Tributação sobre Controladas e Coligadas no Exterior. Incentivos Fiscais.
- 5) Decisão do Contribuinte (textos e estudo de casos): Planejamento Tributário e Propósito Negocial; Infrações e Sanções Tributárias; Tax Morality.
- 6) Decisão do Contribuinte (textos e estudos de casos) : Guerra Fiscal
- 7) Decisão do Fiscal: Nomogênese tributária; Trusts e Planejamento Tributário; BEPS (Base Erosion Profit Shifting).
- 8) Decisão do Fiscal: Norma geral antilísica nos países em desenvolvimento.
- 9) Decisão do Juiz: Princípios, Regras, Cláusulas Gerais e Conceitos indeterminados; superação de princípios por regras; Colisão entre Princípios e sua solução;
- 10) Decisão do Juiz: Caso American Virginia (STF).

AVALIAÇÃO

Com exceção das duas primeiras aulas expositivas, ministradas pelo Professor, todas as demais serão com apresentação de seminários por grupos dos alunos, cobrindo todos os textos e estudos de caso, através de exposições e debates com a turma. A forma de avaliação será pela apresentação de seminários e pela participação dos alunos em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVI-YONAH, Reuve. Tax convergence and globalization. Tradução de João Henrique Algarve e Cristiano Carvalho. **Revista Tributária das Américas**, [S.l.], v. 1, p. 140-146, 2010.

CARVALHO, Cristiano. **Teoria da decisão tributária**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, Paulo de Barros. MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Guerra Fiscal**: reflexões sobre a concessão de benefícios no âmbito do ICMS. São Paulo: Noeses, 2012.

CHRISTIANS, Allison. Avoidance, evasion, and taxpayer morality: Washington University **Journal of Law & Policy**, [S.l.], v. 44, p. 2-17, 2014.

DUFF, David. Elisão Fiscal no Século XXI. Tradução de João Henrique Algarve e Cristiano Carvalho. **Revista Tributária das Américas**, [S.l.], v. 5, p. 191-227, 2012.

KAPLOW, Louis; SHAVELL, Steven. Rules versus Standards: an economic analysis. **Duke Law Journal**, [S.l.], v. 42, n. 3, p. 557-629, Dec. 1992.

VASCONCELOS, Breno Ferreira Martins et al. Observatório do Carf: tributação de lucros de coligadas e controladas no exterior. **JOTA – Notícias Jurídicas que fazem a diferença**, São Paulo, 3 abr. 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/observatorio-carf-tributacao-de-lucros-de-coligadas-e-controladas-no-exterior>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

UTAMI, Ana Paula et al. Observatório do Carf: planejamento tributário. **JOTA – Notícias Jurídicas que fazem a diferença**, São Paulo, 27 mar 2016. Disponível em: <<http://jota.uol.com.br/observatorio-carf-planejamento-tributario>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

ROSENBLATT, Paulo. **General anti-avoidance rules for major developing countries**. [S.l.]: Walter Kluwer, 2016.

YACOLCA ESTARES, Daniel. Agenda pendiente em America Latina para incorporar la tributacion ambiental. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 71-92.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Paulo Ayres. Algumas reflexões sobre o “propósito negocial” no direito tributário brasileiro. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 199-210.

BOMFIM, Diego. Proposta teórica de identificação de normas extrafiscais. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 51-69.

CALIENDO, Paulo. Tributação de coligadas e controladas no exterior. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito tributário atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 271-297.

CAMPOS, Fabricio Costa Resende de. Um modelo financeiro para determinação de evasão fiscal o Brasil no âmbito federa. **Revista Tributária das Américas**, [S.l.], v. 10, p. 39-57, 2014.

CARVALHO, Cristiano. **Sanções tributárias: uma visão estruturalista e funcionalista do Direito**. Berkeley: Selected Works, Bepress, 2013. Disponível em: <https://works.bepress.com/cristiano_carvalho/28/>. Acesso em: 24 jun. 2016

CARVALHO, Lucas de Lima. Le coup de Berger: A critique of the contribution of emerging economies to the OECD BEPS action plan. **Revista Tributária das Américas**, [S.l.], v. 10, p. 237-248, 2014.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Derivação e positivação no direito tributário**. São Paulo: Noeses, 2011. v. 1.

DEFFENTI, Fabiano; CARVALHO, Cristiano. Os Trusts e planejamento tributário. **Revista Tributária das Américas**, [S.l.], v. 1, p.147-165, 2010.

ELALI, André. **Incentivos fiscais, neutralidade da tributação e desenvolvimento econômico: a questão da redução das desigualdades regionais e sociais**. [S.l.]: [s.n.], 2007.

Disponível em: <<http://sisnet.aduaneiras.com.br/lex/doutrinas/arquivos/070807.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

HARET, Florence. Desvendando as sanções políticas em direito tributário: critérios objetivos de delimitação das sanções políticas sob a ótica da jurisprudência do Supremo mais recente. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito Tributário Atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 334-356.

LAFFER, Arthur. **Achieving public policy goals via tobacco taxation in Indonesia**. [S.l.]: The LAFFER Institute, 2014.

NASCIMENTO, Octavio Bulcão. Royalties na mineração e o caos federativo. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito Tributário Atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 123-135.

PINHEIRO, Armando Castelar. Segurança Jurídica, crescimento e exportações. In: _____ **Crédito prêmio de IPI: estudos e pareceres**. III. São Paulo: Manole, 2005. p. 265-293.

TORRES, Heleno. Interpretação das convenções para evitar a dupla tributação e prestação de serviços. In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito Tributário Atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p.230-253.

UTUMI, Ana Cláudia. Planejamento tributário: qual o futuro? In: CARVALHO, Cristiano (Org.). **Direito Tributário Atual**. São Paulo: Elsevier, 2015. p. 171-198.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Gestão Jurídica e de Contencioso para o Advogado Internacional

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112163

Professor: Luciano Benetti Timm

EMENTA

A formação multidisciplinar e internacional do ponto de vista administrativo, legal e estratégico necessário para o advogado exercer a liderança na gestão jurídica e de contencioso no âmbito de empresas e escritórios com atuação no mercado internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão de departamento jurídico na empresa (*in house counsel*);
- O novo CPC e a advocacia empresarial;
- Estruturação de departamentos jurídicos;
- O mercado da advocacia gaúcho: cenários e planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGUETTA, Adriana. **A importância da sede na arbitragem:** visão a partir do Brasil. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

CARMONA, Carlos Alberto. **Arbitragem e processo:** comentários a Lei nº 9307/96. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COIMBRA, Marcelo de; MANZI, Vanessa A. **Manual de compliance:** preservando a boa governança e integridade das organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAM, Marcus. **Manual de auditoria jurídica:** legal due diligence: uma visão multidisciplinar no direito empresarial brasileiro. Rio de Janeiro: Quartier Latin. 2007.

CORTINA, Adela (Org.). **Construir confiança**: ética da empresa na sociedade da informação e das comunicações. Tradução de Alda da Anunciação Machado. São Paulo: Loyola, 2008.

DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança corporativa no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FERRAZ, Daniel Amin. **Joint ventures e contratos internacionais**. São Paulo: Mandamentos, 2001.

LEITE, Leonardo Barém. **Gestão estratégica do departamento jurídico moderno**. Curitiba: Juruá, 2010.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

TIMM, Luciano Benetti. **Direito e economia no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Governança Corporativa

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112164

Professor: Cristiano Machado Costa

EMENTA

Conceitos fundamentais de governança corporativa; Separação entre propriedade e controle, Função-objetivo das empresas e teoria de agência; Mecanismos internos e externos de governança; Panorama da governança corporativa no Brasil; Governança corporativa no mundo; Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal; Códigos de Boas Práticas de Governança; Principais pesquisas sobre governança corporativa; Aspectos metodológicos das pesquisas sobre governança corporativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo I

Definições e mecanismos de Governança Corporativa. Teoria de Agência: princípios básicos e problema do Principal-Agente.

- Módulo II

Controle x Propriedade. Conselhos de Administração. Remuneração de Executivos e mecanismos de incentivos. Estrutura de Capital. Políticas de Dividendos. Evidenciação Voluntária e Obrigatória. Oferta Hostil, Investidores Institucionais e Tópicos Especiais em Governança.

- Módulo III

Governança Corporativa e Valor. Governança Corporativa no Brasil: Práticas Recomendadas, Voluntárias e Obrigatórias. Ambiente Regulatório Brasileiro e Internacional. Governança Corporativa no Mundo.

- Módulo IV

A Literatura sobre Governança Corporativa no Brasil. Governança Corporativa em Empresas Não-Listadas: Estudos de Caso. Apresentação de Estruturas de Governança (atividade avaliativa).

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará com base em três critérios e pesos:

- Participação em sala de aula (avaliada pela frequência e envolvimento com as atividades), correspondendo a 1/3 da nota final.
- Apresentação de Estrutura (última aula) – 1/3 da nota final.
- Trabalho (entrega na última aula) - 1/3 da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Renee B.; FERREIRA, Daniel. A theory of friendly boards. **The Journal of Finance**, [S.l.], v. 62, n. 1, p. 217-250, 2007.

BECHT, Marco; BOLTON, Patrick; RÖELL, Ailsa. Corporate law and governance. **Handbook of Law and Economics**, [S.l.], v. 2, p. 829-943, 2007.

BLACK, Bernard S.; DE CARVALHO, Antonio Gledson; SAMPAIO, Joelson Oliveira. The evolution of corporate governance in Brazil. **Emerging Markets Review**, [S.l.], v. 20, p. 176-195, 2014.

FARINHA, Jorge. Dividend policy, corporate governance and the managerial entrenchment hypothesis: an empirical analysis. **Journal of Business Finance & Accounting**, [S.l.], v. 30, n. 9/10, p. 1173-1209, 2003.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, Amsterdam, v. 12, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, Lausanne, v. 3, p. 305-360, Oct. 1976.

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research NBER, 2005.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert W. A survey of corporate governance. **The Journal of Finance**, [S.l.], v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

TRICKER, RI Bob. **Corporate governance: principles, policies, and practices**. [S.l.]: OUP Oxford, 2015.

VERRECCHIA, Robert E. Essays on disclosure. **Journal of accounting and economics**, [S.l.], v. 32, n. 1, p. 97-180, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Aloisio P.; FERREIRA, Rafael VX; FUNCHAL, Bruno. The Brazilian bankruptcy law experience. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 994-1004, 2012.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

CAMPELLO, Murillo. Contemporary corporate finance research on South America. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 879-882, 2012.

CARVALHAL, Andre. Do shareholder agreements affect market valuation: evidence from Brazilian listed firms. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 919-933, 2012.

COSTA, Cristiano Machado et al. Non-compliance in executive compensation disclosure: the brazilian experience. **Journal of Business Finance & Accounting**, [S.l.], v. 43, n. 3-4, p. 329-369, 2016.

COSTA, Cristiano M. et al. Family management: creating or destroying firm value: **Economics Bulletin**, [S.l.], v. 34, n. 4, p. 2292-2302, 2014.

FAMA, Eugene; JENSEN, Michael. Separation of ownership and control. **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 26, p. 301-325, June 1983.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. São Paulo: IBGC, 2009. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br/userfiles/Codigo_julho_2010_a4.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2016.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, New York, v. 54, p. 471-517, 1999.

LEUZ, Christian; VERRECCHIA, Robert E. The economic consequences of increased disclosure (digest summary). **Journal of accounting research**, [S.l.], v. 38, p. 91-124, 2000.

SCHMIDT, Breno. Costs and benefits of friendly boards during mergers and acquisitions. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 117, n. 2, p. 424-447, 2015.

SROUR, Gabriel. Práticas diferenciadas de governança corporativa: um estudo sobre a conduta e a performance das firmas brasileiras. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 4, p. 635-674, out./dez. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Sistemas Jurídicos Internacionais

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112166

Professora: Miriam Helena Schaeffer

EMENTA

Análise dos principais Sistemas Jurídicos Contemporâneos, a partir das duas vertentes históricas: a Civil Law e a Common Law. Será dada ênfase no estudo do Sistema Jurídico Americano, com ênfase na constituição da processualidade do litígio e a importância da formação do precedente. A influência dos tribunais ingleses. Peculiaridades do Direito Asiático, com ênfase no Direito Coreano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas Jurídicos Contemporâneos; Civil Law e Common Law: Histórico e mapa atual; Educação e a profissão Jurídica nos EUA; o sistema Judiciário; Case Law; O sistema Legislativo e as Statutes; Fontes secundárias do Direito; Direito inglês: histórico, estrutura judiciária e a profissão jurídica; Outros sistemas jurídicos atuais e relevantes ao cenário brasileiro: Brics e comunidade européia; Direito Coreano: histórico, sistema jurídico atual.

Ano/Sem: 2016/1		Horário: 62/63, 71
Professor(a): Dra. Miriam H. Schaeffer		E-mail: mhschaeffer@unisinobr
PLANO DE ENSINO		
Aula	Data	Tema da aula: Conhecimentos, Atividades de ensino e de avaliação Recursos e/ou Leituras
1	Março T 62 18/03	Apresentação da atividade acadêmica e do PLANO DE ENSINO e sistema de avaliação; Sistemas Jurídicos Contemporâneos: Civil Law e Common Law; Histórico e Mapa atual; Common Law Americana.; (VISITAÇÃO ao PARQUE TECNOLÓGICO)
2	Março T 63 18/03	Educação e a profissão Jurídica nos EUA; o sistema Judiciário, os precedentes vinculantes e persuasivos; O sistema Legislativo e as Statutes; Fontes secundárias do Direito;
3	Março T 71 19/03	Direito Inglês; histórico, estrutura judiciária, profissão e mapa atual;
4	Abril T 62 08/04	Direito Coreano: visão geral. Apresentação dos grupos ou individual segundo a divisão previamente realizada dos sistemas atuais mais relevantes no contexto Global: Brics e Comunidade Européia;
5	Maior 07/05 T 71	Apresentação dos grupos ou individual segundo a divisão previamente realizada dos sistemas atuais mais relevantes no contexto Global: Brics e Comunidade Européia.

ATIVIDADE ACADÊMICA: Sistemas Jurídicos

ATIVIDADES E AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva e atividades individuais ▪ Estudo de casos concretos ▪ Debates temáticos. ▪ Avaliação do trabalho que será entregue ao final da disciplina ▪
<p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Paper: 70% ▪ Apresentação trabalho em aula dupla ou individual 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGELMANN, Wilson; SCHIOCCHET, Taysa (Coord.). **Sistemas jurídicos contemporâneos e constitucionalização do direito**. Curitiba: Juruá, 2013.

FINE, Toni M. **Introdução ao sistema jurídico anglo-Americano**. Tradução de Eduardo Saldanha e revisão técnica de Eduardo Apio. São Paulo: Martins Fontes, 2011

LOSANO, Mario G. **Os grandes sistemas jurídicos**. Tradução de Marcela Varejão. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DAVID, René. **Os grandes sistemas do direito contemporâneo**. Tradução de Hermínio A. Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2012.

DAVID, René. **O direito inglês**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DOUGLAS-SCOTT, Sionaidh. **Law after modernity**. Oxford: Hart Publishing, 2013.

FARNSWORTH, E. Allan. **An introduction to the legal system of the united States**. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2010.

GRUNDMANN, Stefan et al. **Direito privado, constituição e fronteiras: encontros da Associação Luso-Alemã de juristas brasileiros**. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

JIN, Oh Seung. **Overview of legal systems in the Asia-Pacific Region: South Korea**. New York, 2004. Disponível em: <http://scholarship.law.cornell.edu/lps_lsapr/6/>. Acesso em: 24 jun. 2016.

YANG, Hyunah (Ed.). **Law and society in korea**. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Direito Internacional do Comércio

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112167

Professor: Marcelo De Nardi

EMENTA

Fundamentos teóricos e práticos do Direito dos Negócios Internacionais. O sistema econômico internacional: os atores; o comércio mundial; evolução; os mercados; o sistema monetário e financeiro. Fundamentos da política comercial no Brasil e no mundo; bases jurídicas e políticas do sistema multilateral de comércio. A nova Lex Mercatoria; transações de exportação e importação; agentes e sujeitos no comércio internacional; aspectos gerais dos negócios internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos do Direito dos Negócios Internacionais
 - Direito, soberania, sistemas jurídicos, jurisdição, contrato, arbitragem
 - Abordagens contratual e regulatória
- Evolução histórica do Comércio Internacional
 - Comércio internacional e Estado nacional
- Teorias do comércio internacional
- Atores no Comércio Internacional, intervenientes públicos e privados
- O sistema econômico internacional
 - Preços, pagamentos, câmbio
- Fundamentos da política comercial
 - Bases jurídicas e políticas do sistema multilateral de comércio
 - Brasil e mundo
- Mercosul

- Estrutura, negociações, solução de controvérsias
- Organização Mundial do Comércio
 - Estrutura, negociações, solução de controvérsias
 - Exame de caso
- *Lex mercatoria*, contratos internacionais

AVALIAÇÃO

- Contribuições acadêmicas em sala de aula - 40%
 - Contribuições durante os momentos de debate - 20%
 - Contribuições sobre análise de caso da OMC - 20%
- Pequeno artigo - 60%
 - Pequeno artigo (2 a 5 páginas)
 - Algum dos temas tratados durante a atividade acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Antonio Carlos Rodrigues do (Org.). **Direito do comércio internacional: aspectos fundamentais**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Lex, 2014.

SOUSA, José Meireles de. **Fundamentos do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TIMM, Luciano Benetti; RIBEIRO, Rafael Pellegrini; ESTRELLA, Angela T. Gobbi. **Direito do comércio internacional**. São Paulo: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELBERG, Esther. **Contratos internacionais do comércio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA-CAMPOS, Aluisio de (Org.). **Ensaio em comércio internacional**. São Paulo: Singular, 2005.

RAINELLI, Michel. **Comércio internacional**. Barueri: Manole, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Disciplina: Estratégia para a Internacionalização das Empresas

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112168

Professor: Ivan Lapuente Garrido

EMENTA

Internacionalização de empresas, considerando as diferentes correntes teóricas e suas implicações para o contexto brasileiro. Ambiente internacional de negócios, analisando criticamente as variáveis externas à empresa que interferem nas decisões de internacionalização. Estratégias de entrada em mercados externos, possibilidades de inserção competitiva de produtos, serviços e organizações no exterior, instrumentalizando gestores para o desenvolvimento de planos de internacionalização sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é dividida em cinco diferentes módulos:

- **Módulo I:** Teorias em Negócios Internacionais – Conhecimento das principais correntes teóricas que estudam a internacionalização de empresas (Corrente Econômica e Comportamental)
- **Módulo II:** Estratégias de Entrada em Mercados Externo – estudar as principais formas de atuação das organizações em mercados internacionais, focando nas necessidades e consequências à organização com base nas diferentes formas de atuação internacional das empresas.
- **Modulo III:** O Brasil no Comércio Exterior – conhecer o histórico brasileiro no mercado internacional.
- **Módulo IV:** o Ambiente Institucional Internacional – conhecer as influências institucionais formais e informais no ambiente internacional de negócios.

- **Modulo V:** Estudo de Caso – análise do caso do Grupo Priority (com a presença do executivo de negócios internacionais do grupo)

AValiação

A avaliação se dará com base em três critérios e pesos:

- Participação em sala de aula (avaliada pela frequência e envolvimento com as atividades), correspondendo a 1/3 da nota final.
- Caso Priority (1/3 da nota final)
- Trabalho final (apresentado nas últimas aulas) – 1/3 da nota final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUNNING, John L., LUNDAN, Sarianna M. **Multinational enterprises and the global economy**. 2nd ed. Massachusetts: Edward Elgar Publishing, 2008.

PENG, Mike W. **Estratégia global**. [S.l.]: Cengage CTP, 2008

ROOT, F. R. **Entry strategies for international markets**. New York: Lexington, 1998.

RUGMAN, Alan M., **The oxford handbook of international business**. USA: Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATEORA, P. R.; GRAHAM, JOHN L. **Marketing internacional**. São Paulo: LTC, 2001.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. **Journal of international Business Studies**, Richmond, v. 19, n. 1, p. 1-31, Mar. 1988.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The mechanisms of internationalization. **International Marketing Review**, Bingley, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

JOHANSON, J.; VAHLNE, J. The uppsala internationalization process model revisited: from liability of foreignness to liability of outsidership. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 40, n. 9, p. 1411-1431. 2009.

OSLAND, G. E.; TAYLOR, C. R.; ZOU, S. Selecting international modes of entry and expansion. **Marketing Intelligence & Planning**, Bingley, v. 19, n. 3, p. 153-161, 2001.

SHARMA, V. M.; ERRAMILI, M. K. Resource-based explanation of entry mode choice. **Journal of Marketing Theory and Practice**, [S.l.], v. 12, n. 1 p. 1, 2004.

PENG, Mike W. **Estratégia global**. [S.l.], Thomson, 2008.

PENG, Mike W. **Global business**. [S.l.]: South-Western Cengage Learning, 2011.